

CIDADÃO

SEU DEVER É ALISTAR-SE!

O Brasil, mercê da reconstrução nacional operada pelo dr. Washington Luiz, entrou no regimen da paz, da ordem e do prestigio internacional.

Toda a nação — das classes intellectuaes ao patriótico operariado — manifesta seu apoio e sua satisfação por essa magistral obra de civismo.

O Brasil quer que continue esse regimen de progresso e de trabalho.

Os drs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos da legitima vontade da nação, continuarão essa grande obra, que fará, cada vez maior, a felicidade do povo brasileiro.

Alistae-vos, pois, cidadãos! É vosso dever civico votar no pleito presidencial nos nomes desses grandes brasileiros.

QUEM NÃO É ELEITOR FOGE AO SEU DEVER PARA COM O BRASIL.

(Publicação „Comité Republicano de Publicidade“ de São Paulo)

Campanha Liberal

As lamentáveis occurrencias havidas com o

jornalista Mariz e Barros, em Porto Alegre

São já publicas. Faz-se em torno dellas os commentarios que a natureza e o scenario em que as mesmas se desenrolaram, suggerem. Milagre da hora que passa...

Em pleno dia, na Capital de um Estado, um jornalista é impossibilitado de continuar a falar ao povo!...

Eis o caso Mariz e Barros, — em plena praça da Alfandega, na Capital do visinho estado.

Occurrencias tristes de paixão... Ellas não são „de molde a armar effeito“, por que dão, antes, uma idéa mais que perfeita da extremada campanha alliandista nós pagos do sr. Getulio Vargas. E' de vêr, porém, que sobre essa campanha pairam, na hora presente, a coragem e o civismo do jornalista arriscando a propria vida para fazer sentir aos irmãos gauchos, bem perto, o vigor de suas convicções.

Cruzada santa, não ha duvida.

Brasileiro, estava ainda no Brasil.

Pensou muito bem. Já agora, — geral é o movimento de indignação por esse attentado á liberdade individual,

(numa terra em que se apre-tenda a liberdade de profissão), sr. Moraes Fernandes. Não apaga os échos dos „Morras Porto Alegre querendo explicar o caso a seu salvo, e para „desfazer explorações“, dizem que nenhum comicio foi feito; que a arma fôra disparada pela proprio jornalista, no „Grande Hotel“, que a camisa do mesmo, perfurada, apresentava signaes de tiro á queima roupa, estando o casaco intacto.

Interessante. O jornalista é, pois, em tôrpe forjado de mentiras!

Mentiu á sua profissão! Desvirtuou a belleza do seu proprio sacrificio! Falseou a fé jurada de paladino de uma cruzada altamente regeneradora! — Oigalé!... Oigalé!...

E essa explicação telegraphada para o Rio não deu para fazer vir abaixo, num grande frouxo de riso, as galerias do Senado — onde ella estorou escandalosamente. Nada diz da pressão exercida, nos alegres pagos liberaes, contra qualquer manifestação que faça mexer os nervos do snr. Getulio.

— Oigalé!... Oigalé!...

Não diz de que forma, com que difficuldades vive, em sua

tema, o illustre rio-grandense sr. Moraes Fernandes. Não apaga os échos dos „Morras Porto Alegre querendo explicar o caso a seu salvo, e para „desfazer explorações“, dizem que nenhum comicio foi feito; que a arma fôra disparada pela proprio jornalista, no „Grande Hotel“, que a camisa do mesmo, perfurada, apresentava signaes de tiro á queima roupa, estando o casaco intacto.

Que bello patriotismo! Será que a doutrina liberal assim determina?...

A mentira, a desfaçatez, a proposital confusão dos factos; a exposição de um civismo que tem tanto de phantazista como de nullo; o tripudio sobre tradições de honra e de coragem — que ennobreceriam uma raça — para a satisfação de inconfessaveis appetites de mando! Ora; sera isto tudo alliandismo?

Filhos de um Estado em que o Presidente se propõe a salvar o Brasil, fazendo praça de costumes que não são os nossos, creando uma indole muito differente da nossa! Por que não é possível que as condições phisologicas que reinam, no Rio Grande sejam differentes das que actuam em qualquer outro ponto do paiz.

Não! Seja por que fôr, até por separatismo, desse separatismo, ao gosto do Sr. Flores da Cunha.

Porque o Rio Grande, esse Rio Grande de Castilhos, de Silveira Martins, de Borges de Medeiros — „nasceu com Brasil e só com o Brasil desaparecera.“

Vibra lá ainda, por felicidade, a grande alma nacional brasileira.

Esse Rio Grande sente os attentados feitos á capa dos seus brios; verbera a covardia dos que aggridem a sombra do do seu prestigio; ha de tomar contas aos que ousam tripudiar sobre o seu passado glorioso e santo.

Esse Rio grande é o mesmo que castigou o invasor temerario; é um pedaço do

Brasil, não é propriedade de dois ou tres rio-grandenses, porque é de todos os brasileiros.

Forte, bravo, unido — não por uma „fatalidade geographica“, mas pelo orgulho comum de ser brasileiro — esse Rio Grande não precisa de cartazes carnavalescos para fazer a propaganda dos seus ideaes de trabalho e de progresso, no seio da communhão nacional.

E foi assim que pensou Mariz e Barros quando se dirigio ao povo de Porto Alegre.

E assim, estamos certos, pensou o povo de Porto Alegre escutando o verbo politico do moço jornalista.

CADERNOS de calligraphia vertical, n.º 0 a 6
Offerecem

ARTHUR MÜLLER & CIA.

Azes do Baralho

(Artigo de Menotti Del Picchia, fornecido a esta folha pelo „Comité Republicano de Publicidade“, de São Paulo)

Triste espectáculo apresenta á nação brasileira a Alliança Liberal. Filha da insubordinação e da felonía, não tem siquer a sustentar a sua má causa, o brilho de um advogado genial a ardi-loso. Nunca o Brasil assistiu a campanha mais pobre de idéas, levada avante por uma dissidencia que diz falar em nome de „principios“. Jamais se registou tão lamentavel falta de autoridade politica ou mental como a dos seus chefes.

Quando flammejou no paiz a reacção civilista, tinha essa minoria a illuminação a esse clarão de intelligencia e de cultura que era Ruy Barbosa.

Releia o povo seus discursos. Não eram ameaças de arruinar o paiz, varrel o a patas de cavallos ou fragmentar suas fronteiras com o crime lesa patria de uma guerra de successão. Ruy era o apostolo da ordem juridica, da tranquillidade e esperança dos lares, do ferreo cumprimento da lei.

Que se ve hoje? Que linguagem adopta a Alliança? Qual autoridade cultural dos seus homens?

João Neves, „leader“ gaucha, não ventila siquer um dos grandes problemas que o genio de Ruy desdobrava com seu estylo de ouro e sua cultura asombrosa. O homem dos pampas rugge apenas ameaças, como si cada prelio civico dentro de uma democracia, devesse ser resolvido a ponta de espadas.

Flores da Cunha não fez surgir, da palavra, uma unica idéa; renovando apenas a tradição dos Facunde Quiroga e dos Rosas; sonha com fusilamentos e, como programma do combate civico, só pensa em guerras fratricidas.

José Bonifacio, entalado entre seu discurso traçando o maior panegyrico que o dr. Washington Luiz ouviu até hoje e suas ultimas chochissimas catilinarias, offerece o espectáculo triste de um parlamentar inhabil, nada podendo se destacar de suas orações si não os erros de forma.

Ahi estão os azes do baralho alliandista. Onde a genialidade de um Ruy? Onde o esplendor das suas idéas? Onde um espirito de ordem e de paz, de amor ao Brasil e de civismo? Não se acompanham chefes cujas credenciaes não são garantias de amor patrio e de capacidade. Para reencar bravatas, ou melhor, para realizal-as, qualquer Lampeão basta. O Brasil não quer desordens: Na luta idealistica dos prelios politicos, o povo quer ver razões e idéas.

Ninguém nega bravura aos gauchos mas e certo é que ninguém nega bravura a todos os brasileiros. E a simples praclamação publica de coragem pessoal não foi, não é e nunca será programma de governo.

Em Campo opposto, Julio Prestes realizara, trabalha, nobilita o Estado e o paiz com seu esforço e sua administração realizadora.

Homens de fulgurante talento e prestigio mental, como Irineu Machado, Manoel Villaboim, adduzem, nos debates, argumentos que não são respondidos. A Alliança cinge-se a nada que é valente, que não tem medo de nada. Quanto a valentia, ha a historia biblica de Goliath, o gigante, que foi abatido pela pedrada de uma criança o rei David. Nessa historia ha um symbolo: a força bruta cae por terra sempre que se lhe antepõe uma fagulha minima de talento.

Fôra da bravura que mais domons tram os „liberaes“? O desejo de ver de rastros o Banco do Brasil, o instituto que respresenta a honra do credito dos brasileiros. Que mais? Aspirom, sem conseguilo, a derrocada do café! E' incrível! Dizem que são patriotas e sonham com a ruina do nosso credito, de nossa honra e de nossa fortuna.

Francamente: sopra pelo paiz um vento de impatriotismo e de insensatez...

Menotti Del Picchia

SOMBRINHA

Aquella tarde... O mês de junho abria
Uma chaga de luz fria em toda a paisagem.
O sol de prata viva inflamava a gelosia
Como num studio, a magnesio — incendios de filmagem!

Tarde... A tua sombrinha escarlate, ardia
E fazia mais andar o teu rosto, de passagem.
Que mentira, Querida! se em teu rosto eu via
A mesma luz em que tingia arder a paisagem.

Tomaste a „baratinha“. Um instante, o meu nome
Viveu a illusão de um sorriso rubro de carmin,
— Sem te dizer o mal que em ancias me consome

E a „baratinha“ foi-se... E surpreso, tristonho,
Eis-me, parado, a olhar para dentro de mim,
Como a sentir morrer o meu ultimo sonho.

JOÃO CRESPO.

O transporte de cargas no Brasil

Em São Paulo ha municipios que tem mais caminhões do que automoveis.

Em 1918, ha cerca de dez annos, existiam em todo o Estado de São Paulo apenas 114 auto-caminhões, isto é menos de um caminhão por municipio, em média! E já se contavam em territorio paulista, na mesma época, 2.889 automoveis de passageiros.

O total de automoveis era, pois, de 24 vezes superior ao de auto-caminhões.

Em 1928, porém a situação mudou muito. O total de automoveis crescera, sem duvida, pois havia em S. Paulo 38.787 destes vehiculos, existindo, no mesmo anno, 20.426 auto-caminhões.

Grande augmento, pois, em ambos os sentidos, mas augmento realmente extraordinario no tocante aos auto-caminhões, pois si o accrescimento do total de automoveis foi de cerca de 70,1 nestes ultimos dez annos, o do total de auto-caminhões chegou a 179,1!

O que mostra isso? Ter a progressista mentalidade dos paulistas re conhecidos que o automobilismo não é só prazer, mas sim e principalmente é tambem utilidade. Compreendeu e poz em pratica que o transporte de mercadorias não possui importancia menor que o de pessoas, em conqunto S. Paulo tenha uma rede de estradas de ferro que se pode considerar das melhores do Brasil, foi buscar no vehiculo auto-motor a solução do problema dos seus transportes de carga, isto é, de circulação das riquezas, que são os productos da lavoura e da industria.

E tanto assim succede, de facto, que em varios municipios paulistas, o total de auto caminhões é maior que o de carros de passageiros.

E o interessante está em registrar que a grande maioria dos auto caminhões que promovem a ligação efficiente dos centros de produção com os de consumo é de vehiculos de tonelagem relativamente baixa, minima mesmo. Na quasi totalidade dos casos os interessados preferem possuir dois e mais auto-caminhões de pequena tonelagem, como o «Ford» de 2-1/2 tonelada, do que um só de maior capacidade.

Porque isto? Simplesmente porque o raio de acção de dois caminhões de pequena capacidade é maior que o de um de capacidade igual á somma destes dois. Enquanto um vai para um canto, outro pode tomar rumo inteiramente diverso, enquanto um está em ajustamentos ou reparos o outro trabalha, utilmente, ao passo que se tratando de um vehiculo de grande tonelagem o seu uso torna se, necessariamente, mais restricto e quando elle está impedido, a capacidade de transporte do seu possuidor torna se realmente nulla.

Este o motivo e não outro porque o auto caminhão de pequena tonelagem é preferido ao de grande. E como o «Ford» seja sempre efficiente, dispensando frequentes reparos e ajustamentos, não é de estranhar que me reça, por isto, a preferencia dos que necessitam de transporte rapida e seguro.

Expediente do «CORREIO»

Redação e Officinas

Avenida da Independencia.

Propriedade de

ARTHUR MÜLLER & CIA

Endereço telegraphico „CORPOVO“

Assignaturas Anno 10\$000

„ Semestre 6\$000

Os pagamentos devem ser feitos a vista

Os originaes, ainda mesmo não publicados, não serão devolvidas.

Editai

Relevação de multas sobre impostos lançados.

De ordem do Sr. Collector desta Co lectoria faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que, de accordo com Lei n.º 1652 de 7 do presente, ficam relevados de todos as multas sobre impostos lançados, os contri buintes em atrazo que pagarem seus debitos para cem a Fazenda Estadual, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, inclusive as dividas já ajuiza das.

Convido portanto a todos os contri buintes em atrazo, cuja relação consta nesta Repartição, a gozarem dos favo res que lhes conceda a supracita Lei: Collectoria Estadual de Jaraguá, 28 de Outubro de 1929.

O Escrivão
Heleodoro Borges

Adoptado Officialmente no Exército ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1. — O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral;
2. — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculoses, Coceiras, Feridas bravas, bôba, etc.

3. — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO dores nos ossos e dores de cabeça.

4. — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5. — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iudureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Pustulas malignas pela cabeça, perçoço e nariz

D. Alzira Soares de Sirqueira, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

„Envio-vos meus agradecimentos pela felicidade que estou gozando depois que tomei o GALENOGAL, tinha a cabeça cheia de pustulas malignas, que se alastravam pela cabeça, pesçoço nariz e queixo, não me deixando um só momento de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o pouco caso como já era tratada até por pessoas da minha propria familia. Desanimada com dois annos já de torturantes soffrimentos comecei a usar, por conselho de uma caridosa amiga, o GALENOGAL, ao terminar o terceiro frasco estava radicalmente curada. Graças ao abençoado remedio remedio agora tenho saúde e sou feliz.

(Firma reconhecida)

Em todas as molestias do sangue ou da pelle, como sejam: pustulas, dardhos, eczemas, herpes, empingens coceiras, sarnas, espinhas, etc. o GALENOGAL triumpho sempre porque incontestavelmente, elle dá — Saúde — da Força — da Vigor.

19

ADVOCACIA em FLORIANOPOLIS

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis e commerciaes, perante a Justiça Federal, e Estadual, em Florianopolis.

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos, Molestias de Senhoras, Olhos e

Clínica em geral.

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER H O R A.

Leiam! — Leiam!

Livros para todos

Açabamos de receber os seguintes livros:

Livros uteis:

Correspondência para todos.

Fleury —, contendo grande quantidade de modelos de cartas para todos os fins. Preço 8\$000.

O auxiliar do Commerçante.

Livro indispensavel a todo commerciante. Contem alem de contractos, todas as leis referentes ao commercio e grande copia de regulamentos. Lei do inquilinato. Regulamentos de contas assignadas, fiscalisação de bancos, imposto de consumo, joias e objectos de adorno, banha e vinhos, accidentes do trabalho, transporte, ferias etc. etc. Mais de 600 paginas. PREÇO 15\$000.

O medico do Lar.

De Kehl e Monteiro. Definição, etiologia, signaes clinicos e tratamento das principais molestias. E' um livro que não deve faltar em cada casa. Preço 6\$000.

Livros Escolares:

Ensino Rapido — Paginas Infantis. — Nossa Patria. — Cartilha do Povo. — Historia do Brasil de Rocha Pombo 5\$000. — Grammatica Elemental (Ali) 4\$000. — Geographia Elemental (Delgad) 8\$000. — Grammatica Expositiva (Pereira) 8\$000. — Arithmetica (Trajano) — Cadernos de calligraphia Vertical etc etc.

Romances, historia, etc.

A cidade Maravilhosa (Coelho) 6\$000. — Ao entardecer (Taunay) 5\$000. — Innocencia (Taunay) 6\$000. — Ianuscripto de uma mulher (Taunay) 6\$000. — No declinio (Taunay) 5\$000. — Ouro sobre azul (Taunay) 6\$000. — Visões do sertão (Taunay) 6\$000. — Trechos de minha vida (Taunay) 6\$000. — Apologos Orientaes (Barroso) 4\$000. — No braseiro dos tropicos 6\$000. — O filho do gaúcho 7\$000. — Oitocentos leguas a né 3\$000. — Historia de Pedrinho 3\$000. — A joven Siberiana 3\$000. — Historias exquistas 5\$000. — Contos phantasticos 5\$000. — Novellas extraordinarias 5\$000. — As mais bellas lendas I. 5\$000. — As mais bellas lendas II. 4\$000. — As mais bellas lendas III. 7\$000. — As mais bellas lendas IV. 5\$000. — As mais bellas lendas V. 5\$000. — Ideias da antiguidade 7\$000 ETC. ETC. ETC. ETC.

Livros religiosos:

Primeiro cathecismo da Doutrina Christã. — Pequeno Livro de missa. — Caminho do Ceu. — Ao Ceu. — Novissimo Manual da missa e da confissão. — Lembrança da 1a. communhao, etc. etc.

NOTA: As remessas do interior devem vir acompanhadas de 1\$000 para porte e registro.

Arthur Müller & Cia.

TONTEIRAS FLAUTULEN

CIAS, BILIS PRISÃO DE

VENTRE, DIGESTÕES PE

NOSAS, DÔRES NO ESTO

MAGO.

Pilulas do Abbade Moss

Distribuidores para o Brasil:

HEITOR GOMES & CIA.

Rua da Alfandega 95

Rio de Janeiro

Em todas as pharmacias do Brasil

Editai

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal faço publico que até o dia 30 de Novembro do corrente anno, todos os proprietarios de terrenos marginaes não obrigados:

1. A limpar cuidadosamente as valetas sar getas lateraes da estrada, langando os detritos a uma distancia nunca menos de 2 metros para dentro de seus terrenos.

2. A conservar perfeitamente desmattados e limpos 15 metros de seus terrenos em cada lado da estrada.

3. A capar as cercas vivas a margem das estradas numa altura de 1.50 metros.

4. A limpar o leito dos rios, ribeirões, e seus canaes, que, atravessando a estrada, correm em seus terrenos.

Todos aquelles que deixarem de fazer, incorresão na multa de 10\$ a 20\$000.

Jaraguá, 1. de Novembro de 1929

O Fiscal districtal:

Francisco A. Voigt

Alle Bewohner dieses Distriktes, deren Grundstücke an Strassen grenzen, sind verpflichtet, die Strassengräben zu aushaken und Durchlässe zu reinigen, die Capoeira zu beiden Seiten der Strasse, in breiten von 15 Metern niederzulegen, die Flüsse zu reinigen u. die lebenden Zäune an der Strasse in Höhe von 1,50 Meter zu kappen. Zuwiderhandelnde verfallen in die gesetzliche Strafe von 10\$ bis 20\$000.

Serraria

Vende-se uma serraria tocada a agua na estrada dos Hungaros, existindo nos arredores muita madeira.

Jacob Scheuer

Dr. Marinho Lobo Advogado

Avenida Independencia — Jaraguá

CONSULTAS ás terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adeanta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur Mueller, na redacção do

«CORREIO do POVO»

Vença a

ANEMIA

Por processo scientifico, absorvendo elementos nutritivos, ricos em vitaminas que dêem ao sangue a força e alimento que lhe faz falta.

A Emulsão de Scott é o puro oleo de fígado de bacalhão, preparado de forma a ser agradável ao paladar e facil de digerir, que robustece e fortifica o organismo depauperado.

Tome

Emulsão de Scott



O Conselho, em sessão desta semana, por 6 votos contra 3, approvou o projecto que autorisa o Prefeito a contrahir o empréstimo de 2 600.000\$000 para o reabastecimento d'agua a cidade de Joinville, a juros de 7.1' e 3.1' de amortisação.

Natas & Notas

Em sessão de terça-feira, o nosso Conselho, por seis votos contra tres, approvou o projecto do empréstimo. As salas e corredores do edificio estavam repletas.

Joinville que pensa lá estava foi lido o projecto. E apesar de certas contrariedades passou com maioria.

O empréstimo destina-se aos serviços de reabastecimento d'agua á cidade e resgate da divida consolidada, a juros de 7.1' e 3.1' de amortisação.

A cidade de Joinville, pelo seu desenvolvimento e pela sua população, estava a requerer, de facto, um serviço completo de abastecimento d'agua.

Contrahido o empréstimo, iniciados que sejam e completados esses trabalhos, terá o Prefeito senhor Ulysses Costa realizada a maior obra de urgencia para o futuro da cidade. Pensando em contrario, que se manifestem os eternos descontentes os sem coragem para atitudes decisivas que, afinal, mais não tardam que os actuaes dirigentes do município para a finalidade unica que é, certamente, o futuro desta linda porção de terra cathari-nense.

A crise que não é tão grave como certos espiritos levados por um patriotismo mercenario, propalam, continua na or dem do dia.

Ha opiniões de todos os quilates. Os que entendem do assumpto, e os que não entendem, se manifestam.

Antes, porém, que se chegassem á balbúrdia, como acontece nos negocios liberais, o Governo de União, no lou-vavel intuito de prevenir e acuatelar interesses, mandou a São Paulo o Pre-sidente do Banco do Brasil estudar a situação do producto e dos producto-res, conhecer a marcha das transac-ções em Santos e na Capital.

Afinal, a solução do "caso" tremen-do da politica, caheira aproximou-se naturalmente, sem que fôsse ne-cessario "acordos" e sem outras con-sequencias menos convenientes aos in-teresses geraes do paiz.

Não seria mesmo razoavel um mo-vimento, sobre qualquer motivo, sem conhecimento de causa.

O modo ponderado de agir do Pre-sidente Washington, não agradou aos interesses dos alliancistas que procuravam tirar partido da "tremenda" crise, mas surtiu os resultados calculados.

A Nação, que esperava confiante, ficou satisfeita.

Harmonizada a situação do Institu-to e dos interesses dos bancos paulis-tas com o Banco do Brasil, deu-se maior elasticidade aos negocios do café, com redescobertas que facilitassem para deante a marcha regular das transações.

O "Lírio de S. Paulo" disse que o "ligeiro" estrechamento soffrido pelo mercado do café já está subjugado. Centro de algum tempo ninguem mais falara em crise. Alias, isto é pensa-mento do Sr. Presidente do Banco do Brasil.

Um raio de luz de criteriosa habilita-de, graças a Deus, varreu do ambien-te nacional as nuvens de apprehensões que lhe toldavam a tranquillidade crea-dora.

A crise do café, passando, em São Paulo, coincidiu com o recuo das hos-tes liberais, no Rio Grande. Deus vela pelo Brasil.

A elite Social

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção, justiça, hygiene e economia. Seja economico: compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem assim como os dentes, o corpo, a cabeça e cabellos precisam hygiene e asseio. Para isso usa "Petrulina Minancora", que é um tonico capillar ideal; mi-crobicida esterilizante do couro cabelludo evita a queda dos cabellos; destroe completamente a caspa gordura e comichão do pericrânio. Algumas semanas de uso torna o cabelo preto, forte, ondeados vigoroso e brilhante. Evitará as caspas e o embranquecimento prematuro sem ser tin-tura. Cada frasco tem todas as instrucções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, Joinville; e em todas as boas farmacias, drogarias, perfumarias e barbearias em Jaraguá.

12 duzia pelo correio 40.800

Elles e Ellas

A Tarde', jornalzinho curitybano de ha pouco, que reponta na imprensa para-nista amofinado pelo "mal da terra" e pelo virus alliancista, tem sempre, azedo, um cantinho de columna de reserva para uma cariciassinha a Santa Catharina. Qualquer cousa lhe serve.

Nada lhe escapa. A nossa administra-ção e os nossos homens publicos cujos va-lor e actuação na vida nacional nem "A Tarde'" nem o Paraná inteiro conseguirão anullar.

Agora para não fugir ao peso, vem um tal Fra Diavolo anonymo, mas impen-ente inimigo, tentando alcançar as nos-sas costas com o seu punhal aventureiro.

Esse Fra Diavolo, um pouco mais do que o celebre da lenda, é sicario.

Vive em pensões baratas; de bas fond — e foi em uma dessas, Fra Diavolo, que voce encontrou alguma miss politica e, desastradamente, confundiu. E' que, qua-si lhe garando, antes do encontro voce es-vaziou algumas garrafas... Dahi a con-fusão.

A tal senhorita não é cathari-nense. Voce illudiu-se, Fra Diavolo.

Preçure mais perto o berço da "sinha".

Assim tão preparada, dando-se ao com-mercio, entendendo de politica e de philoso-phia, e que voce, sem ter falado com ella, como confesso, achu que lhe pode ser uma fonte de assumptos, a tal deve ter nasci-do em algum meio desenvolvido bastante que permita o milagre de creaturas ori-ginalmente instruidas e de gosto, ainda mesmo na rale!

Uma flor de sargeta! Não lhe parece Fra Diavolo?

Vamos. Não tire a mascara que lhe fica tão bem, mas esconda o punhal... que voce errou o boie desta vez.

O „Correio“ SOCIAL

Faz annos hoje o sr. Or-lando Soares, actualmente em Curityba.

A menina Clymene, filhi-nha do nosso amigo Sr. Ma-jor Julio Ferreira, Collector Fe-deral, vio passar a 6 mais um risonho natal.

MARTINHO SOARES

Passa a 11 do corrente a data natalicia do nosso velho amigo sr. Martinho Soares, so-cio da firma Arthur Müller & Cia, proprietaria deste semana-rio.

Figura respeitada e querida no meio jaraguaense, Marti-nho Soares certo receberá mui-tas felicitações ás quaes, des-de já, juntamos as nossas.

Qualquer que seja a ida-de

Todas as pessoas debilitadas devem to-mas a EMULSAO DE SCOTT que lhes da-rá proveito certo, pois a Sciencia Medica comprovou que o rico Oleo de Fígado de Bacalhão é um dos mais efficaz reconsti-tuintes que existem e que pode ser em-pregado em todas as épocas da vida. E' um alimento concentrado que conduz valiosos elementos de robustez, sem o risco das per-turbações occasionadas pelos medicamentos com base de drogas ou de alcoolicas.

Campo de sementes em Jaraguá

Ja foi sancionada pelo Dr. Prefeito Municipal a Reso-lução que cria um Campo de sementes de cereaes, toragens, arvores fructíferas e florestaes, neste districto.

E' esse um dos maiores serviços que o Conselho Mu-nipal, até agora, prestou ás classes colonias do Municipio.

A nossa lavoura vae de mal a peor. E' preciso dotal-a de novas sementes, deixando de lado as mudas ja can-gadas que viemos reproduzindo ha dezenas e dezenas de annos.

Joinville vive das industrias, mas os districtos são exclusivamente agricultores pelo que devem ser am-parados os que trabalham qualquer que seja a actividade.

O projecto que autoriza a abertura do credito de 20.000\$000 para a instalação do campo, foi apresentado pelos conselheiros snrs. Gustavo Richlin, Dr. Marinho Lobo Sergio Vieira, Ricardo Karmann e Eduardo Schwartz, ob-tendo ainda voto favoravel do sr. Max Colin.

Votaram contra os snrs. Dr. Placido Gomes e Roberto Schmidlin. Esta certo.

Se fosse para criar microbios e preparar carne secca, teriamos mais 2 votos a favor, com certeza.



CAFIASPIRINA

DEVE-SE ter muito cuidado com as dores nevralgicas e rheu-maticas da idade avançada, pois o uso de um analgesico qualquer pode dar maus resultados.

A CafiAspirina é o unico re-medio em que se pôde ter plena confiança, devido ao fac-to de proporcionar promp-to allivio, regularisar a cir-culação e levantar as forças sem, contudo, affectar o coração nem os rins.

É, igualmente, inoffensiva e efficaz contra as dores de cabeça, dentes e ouvido; enxaquecas, reumatismos e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdi-das, dos excessos alcoolicos, etc.

o unico que me inspira confiança

Onde está a felicidade das senhoras?

Em possuirem dos jardins ligados entres si: o do Amôr, dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade, o segundo e m-pleta-a dentro do conforto material, mo-ralidade, idolatria pelos filhos e espo-so, e a saude.

Faltando esta, tudo se transformará em sonho e martyrio. Como pois, ga-rantir a posse de tão precioso NUNEM de tão grande BEM? Indo direito em busca da „Minervina“ que é um preci-oso especifico feito pelo auctor de afa-mada Minancora, que durante dez an-nos tem curado innumeradas senhoras evitando (às vezes) operações e soffri-mentos velhos possuindo atestado mag-nificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando qua-si a paciencia e esperança, curou-se da Hemorrhoidas com 6 frascos!! Todos os encommodos causados de „regras“ hemorroides e hemorroidias, curam-se se são curaveis) com a „Minervina“, a Vende-se na Fabrica Minancora em Joinville, e em Jaraguá

Comité prestista

Segundo communicação feita a Jun-ta Districtal, foi creado sob a presiden-cia do Sr. Giardini Lenzi o comité Ju-liao Prestes Vital Soares, em Rib. Gran-de, ficando constituído dos Srs. Queri-no Lunelli, Natele Danna, Emilio Fon-tana; Otto Kægler, Alvino Danna, An-tonio Fontana, Antonio Lino Tavares, Benjamin Danna, Alberto * Pincegher, João Danna, Willy Liermann. Ricardo Black, Ludovico Möller, Francisco Paulino de Brito, Antonio Borges, Bernardino da Silva, José Fernandes, Stanislaw Gorich, Teodoro Todt, Alber-to Winter e Hermann Schaade.

Dr. Arthur Costa

Passou esta semana por Jaraguá, de viagem de Joinville para Florianopolis, o Sr. Dr. Arthur Costa, digno Secretario da Fazenda, Viação e Obras Publicas do Estado.

„Chile“

Recebemos do Sr. Consul do Chile em S. Francisco, mais um numero da interessante revista, numero extraordina-rio, dedicad ao vizinho estado do Para-ná

Gratos pela lembrança

Na Camara Federal

O deputado Valois de Cas-tro, respondendo ao sr. José Bonifacio sobre o caso dos navios ex-allemaes, fez um appello ás senhores Antonio Carlos, Wenceslau Braz e ou-tros liberais, para que esclareçam de vez o assumpto pa-ra honra de todos.

LOKALES

Wir machen unsere Leser nochmals darauf aufmerksam, dass die Eintragungen in die Wählerlisten nur noch bis Ende dieses Monats erfolgen können. Wer also noch nicht eingetragen ist, beeile sich damit.

Die Schriftleitung

Die Jahrhundertfeier der deutschen Einwanderung in Santa Catharina soll auch am Jaraguá festlich begangen werden.

Vom 15-17 November findet auf der Piäzera'schen Wiese, welche von der Familie zur Verfügung gestellt wurde, ein grosses Volksfest statt.

Die hiesigen Vereine: Schützenverein evang. Schule, Hospitalverein und Teutonia ordneten Vertreter an, welche zusammen mit dem Distriktsintendanten als Vertreter der Behörde, einen Lokalausschuss für die Vorbereitung des Festes bilden, dessen Arbeiten in vollem Gange sind. Für den Bau des Museums wurden bis heute 1:300\$000 auf der Sammeliste gezeichnet.

Gaben für die Würfel, Los und Glücksradbude werden in diesen Tagen gesammelt.

Alle Schulen und Vereine der Koloniestrassen werden für Sonntag zum gemeinsamen Feiern eingeladen und dürfen daher dieser Tag der lebhaftesten des ganzen Festes werden.

Die Frauen und jungen Damen welche bei den Vorbereitungen und beim Feste helfen wollen, werden herzlich gebeten, sich MORGEN, Sonntag, um drei Uhr bei Franz Becker zur Besprechung einzufinden.

An ALLE Bewohner deutscher Abstammung aber richten wir DIE DRINGENDE BITTE, zu vergessen, was immer uns trennen möge und, einmütig und geschlossen, zum guten Gelingen des Festes beizutragen.

Landwirtschaftliche Versuchsstation in Jaraguá? In der letzten Sitzung der Kammer wurde von dem Kammerpräsidenten Gustav Richlin und den Kammerärzten Marinho Lobo, Sergio Vieira, Richard Karman und Eduard Schwartz ein Projekt eingebracht, in Jaraguá eine landwirtschaftliche Versuchsstation zu begründen und für diese Zwecke erstmals eine Summe von 20 Contos für 1930 auszuwerfen.

Das Projekt fand Anklang, obwohl die Kammerärzte Placido Gomes und Roberto Schmidlin dagegen stimmten.

Ausser den obengenannten Herrern stimmte auch Kammerrat Max Collin für das Projekt. Der Herr Präfekt hat bereits das bezügliche Kammergesetz unter Nr. 437 veröffentlicht.

Wieder ein Schritt vorwärts im Leben Jaraguá's.

In erster Linie wird die Versuchsstation bestrebt sein alle für den Landwirt wichtigen Pflanzen und Sämereien zu ziehen, um die für hiesige Verhältnisse geeigneten heraus zu finden. Ein wichtiges Kapitel für die Landwirtschaft unsers Munizips.

Wenn nun noch ein energischer Kampf gegen Viehseuchen einsetzt, dürfte unsere Landwirtschaft in absehbarer Zeit eine neue Blüte erleben.

Gesagt muss aber auch hier werden, dass es der Mitarbeit aller bedarf um aus dem Projekt für die Wirtschaft günstige Erfolge herauszuholen.

Es ist nicht damit getan, dass die Versuchsstation nun z. B. neue geeignete Pflanzen herausbringt, der Landwirt wird auch lernen müssen sie entsprechend zu pflegen etc. pp.

Von der Polizei. Der hiesigen Polizei ist es gelungen, einen Gauner dingfest zu machen, der sein Handwerk anscheinend im Grossen ausübte.

In einem hiesigen Hotel stieg vergangene Woche ein Herr ab, der angeblich Ingenieur zu sein und zu dem Zwecke nach hier gekommen wäre, eine Strasse von Serró nach Blumenau zu bauen.

Er engagierte Arbeiter, Vorarbeiter u. s. w., lebte gut und vergass auch nicht, sich ein Reitpferd nebst Sattel anzuschaffen, natürlich ohne Bezahlung. Seine Instrumente waren angeblich in der von ihm mitgebrachten Kiste.

Am Dienstag sollten die Arbeiten begonnen werden. Vorarbeiter und Arbeiter waren bestellt, nur der Herr leitende Ingenieur war mit Pferd und Sattel verschwunden.

Die sofort benachrichtigte Polizei nahm sofort die Verfolgung auf und es gelang ihr den Gesuchten zu erwischen. Bei der Untersuchung stellte sich heraus, dass er mehrere Namen führte. Die Kiste mit den angeblichen Instrumenten enthielt Sägemehl. Wenigstens Pferd und Sattel konnten ihrem rechtmässigen Eigentümer zurückgegeben werden.

Die engagierten Arbeiter und der Hotelwirt aber werden wohl leer ausge-

hen nach dem alten Sprichwort: „Wo nichts ist, hat der Kaiser sein Recht verloren.“

An unsere Abonnenten. Die nächste Nr. des Correio do Povo erscheint als Jubiläumsausgabe zur Jahrhundertfeier.

Schuetzenverein Jaraguá

Sonntag den 10. November

Nachmittag 2 Uhr

Probeschieszen

auf die 100 Meterscheibe, um recht zahlreiche Beiteiligung wird gebeten
Der Vorstand

ELIXIR de NOGUEIRA



angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen. Tausende von ärztlichen Attesten.

Erstes Blutreinigungsmittel

Dr. med. João Asanger

Medico

Jaraguá

Aluga-se a casa perto da igreja catholica.
Tratar com **Henrique Piazero**

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

M. S. „Monte Sarmiento“	am	10	November	1929
M. S. „Monte Olivia“	„	1	Dezember	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	26	Januar	1930
M. S. „Monte Cervantes“	„	23	Februar	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	3	März	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	14	April	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	14	Mai	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	23	Juni	1930

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage später.

Die „Esna Dampfer“ laufen in Santos u. Rio de Janeiro an. Reisedauer cir. 23 Tage

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

„Dampfer Villagarcia“	am	29	November	1929
M. S. „Monte Cervantes“	„	19	Dezember	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	1	Januar	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	5	Februar	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	19	März	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	24	April	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	4	Juni	1930

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Nächste Abfahrten von Santos nach Hamburg:

1 D. „Cap. Polonio“	„	30	November	1929
2 D. „Antonio Delfino“	„	4	Dezember	1929
1 D. „Cap. Arcona“	„	17	Dezember	1929
3 D. „Cap. Norte“	„	27	Dezember	1929
1 D. „Cap. Arcona“	„	31	Januar	1930
3 D. „Antonio Delfino“	„	26	Februar	1930
3 D. „Cap. Norte“	„	7	März	1930
1 D. „Cap. Arcona“	„	18	März	1930
1 D. „Cap. Polonio“	„	7	April	1930
1 D. „Cap. Arcona“	„	29	April	1930
3 D. „Antonio Delfino“	„	6	Mai	1930
3 D. „Cap. Norte“	„	19	Mai	1930
1 D. „Cap. Polonio“	„	23	Mai	1930
1 D. „Cap. Arcona“	„	10	Juni	1930
1 D. „Cap. Polonio“	„	14	Juli	1930

- 1) — via Rio de Janeiro, Lissabon, Vigo und Baulagne sym
2) — via Rio de Janeiro, Teneriffe, Lissabon und Baulagne sym
3) — via Rio de Janeiro, Teneriffe, Lissabon, Vigo und Baulagne sym

Die Monte-Dampfer sind neue Spezialschnellschiffe der Einheitsklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fliessendem kalten und warmen Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zuzugenden Speisesälen, Gesellschaftsälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Les- u. Bibliothek-Sälen, Frisiersälen u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Passage Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teilen Europas nach Brasilien.

Nähere Auskünfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscheine sind erhältlich bei den Agenten.

Basilio Corrêa & Truppel.

São Francisco do Sul — Santa Catharina.
Caixa Postal, 29 — Tel. Adresse: „BASILIO“.

Korrespondent für Jaraguá do Sul: Carlos May

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo, um caso de cura importantissima, realizada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

«Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se-utilizou, e com bastante aproveitamento. — Sofrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido»

Agradecendo-vos, assigno me, como amigo e collega obrigado — **Herculano Ribeiro.**
3 de maio de 1922 — Pelotas, Rio Grande do Sul.»

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo

(Firma Reconhecida)

Licença N. 511 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE SE em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil Deposito: DROGARIA SEQUEIRA Pelotas Rio G. do Sul.

EDITAL

De ordem do sr. Collector desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos que durante o corrente mez de Novembro arrecada-se nesta repartição, em todos os dias uteis, o 2. semestre do imposto **Territorial** relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que dixerem de satisfazer suas prestações, poderão fazel-as no mez de Dezembro com a multa de 5.p. no mez de Janeiro com a multa de 10.p. e com a de 20.

no mez de Fevereiro.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Março com a multa de 20.p.

Collectoria das Rend. Es-tadoaes de Jaraguá, em 1 de Novembro de 1929.

O Escrivão, **Heleodoro Borges**

Dr. Sylvino P. de Araujo

VORONOFF

Brasileiro Inventor da

FLUXO - SEDATINA

A mulher está salva

Porque o Dr. Sylvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande cientista russo, tambem creou, com o seu maravilhoso preparado «FLUXO SEDATINA»; o rejuvenescimento da mulher, fazendo desaparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores, mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus órgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recomenda aos Exmos. Srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principais hospitais, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

«FLUXO-SEDATINA» encontra-se em todas as Pharmacias.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!
SANGUENOL

(FORMULA ALLEMA)

Unico que evita a TUBERCULOSE Com o seu uso no fim de 20 dias, nota se

1. — Levantamento geral das forças e volta imediata do appetite.
2. — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
3. — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos sexos.
4. — Augmento de peso variado de 1 a 3 kilos.
5. — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
6. — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos.

O CANCER pôde-se evitar porque é produzido pela accumulção do potassio em determinado logar do organismo.

O Calcio dissolve o potassio. O Sanguinol contém Calcio e assim sendo evita o Cancer.

O Sanguinol é uma grande descoberta scientifica.

Opinião do Dr. Manoel Soares de Castro

VENDE SE EM TODO BRASIL

Schneidemühle

Zu verkaufen ist eine Schneidemühle in vorzüglicher Lage der Umgebung. In unmittelbarer Nähe sind noch grosse gute Holzbestände.

Auftragen wegen Preis etc.
Jacob Scheuer

Os factos provam

que o GALENOGAL, do notavel medico inglez e eminente especialista da SYPHILIS dr. Frederico W. Romano, é o remedio de effeito mais poderoso e energico depurador e tonico do sangue.

Eis o que diz o sr. Lourival d'Avila — chauffeur — residente á Avenida 20 de Setembro n.º 6:

«Attesto que durante 4 annos de darthros seccos pelo corpo todo, chegando muitos a se tortuarem em medonhas ulcères sempre suppurando, sentindo alem disso muitas dores pelas costas e nas juntas, principalmente nos joelhos. Depois de ter tratado por diversos medicos e de usar muitos preparados inclusive as perigosas injectções, sem obter o menor resultado, fiz uso do GALENOGAL, experimentando melhores sençiveis logo ao terceiro frasco e ficando completamente bom ao terminar o xesto.

Lourival d'Avila — chauffeur.»

O GALENOGAL, é o melhor depurativo, que actua com mais energia, rapidez e segurança em qualquer caso de Siphilis ou molestias do sangue. E' a elle, só a elle que se deve recorrer.

O GALENOGAL foi o unico classificado na Grande Exposição internacional do Centenario no Rio de Janeiro, como PREPARADO SCIENTIFICO onde recebeu o mais elevado premio — Diploma de Honra, — distincção esta que nenhum depurativo mereceu. Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

4. Ap. D. G. S. P. n. 211 — 2-10-917.]

Hugenberg und das Volksbegehren im deutschnationalen Lichte

So ganz reibungslos, wie die sogenannte nationale und nationalsozialistische Presse es darzustellen beliebt, ist die Bewegung nicht entstanden. Es hat vieler Ueberredungskunst, politischer Schlagwortakrobatik bedurft, um wenigstens ein Teil Anhänger zu schinden.

Und die angebliche Einigkeit im Lager der Unentwegten, ist bei Licht besehen keinen faulen Hering wert.

Wie es damit bestellt ist und wie man Hugenberg im eigenen Lager betrachtet, giebt die scharfe jungnationale Opposition gegen ihn kund.

Unter dem Titel: «Der Niedergang der nationalen Opposition» ist eine kleine Schrift erschienen in der man sich mit dem Führer der deutschnationalen Partei und seiner Politik kritisch auseinandersetzt.

Die Schrift führt den Untertitel: «Ein Warnruf aus den Reihen der Jugend und wird herausgegeben vom Jungnationalen Ring. Dies ist eine Gruppe jungerer Politiker, die man als Nachwuchs des in politischen Kreisen bekannten Herrn Inklubs bezeichnen kann, der den Zeitschriften Der Ring und das Gewissen nabesteht. Der Verfasser gehört der gemäßigten konservativen Richtung innerhalb der Deutschnationalen Volkspartei an (ist also jedenfalls kompetent.) und verfolgt mit seiner Schrift die Absicht, die konservative Staatsidee zu retten und zu erneuern und ihre Anhänger zum Kampf zu sammeln. Dieser Kampf gilt, wie ausdrücklich hervorgehoben wird, unter anderem auch der Hugenbergpolitik und dies ist es, was der Schrift die höchste Aktualität verleiht.

Die Darstellung gliedert sich in äusserlich zwei Teile, in den Nachweis, dass es zur Zeit eine wirkliche nationale Opposition überhaupt nicht gebe, und die, daraus abgeleitete Forderung, eine solche zu schaffen. Die Betrachtung ist aufgebaut auf der berechtigten grundsätzlichen Feststellung, dass eine nationale Opposition notwendig sei, weil sie durch ihre Willensenergien einen schwankenden Körper inneren Halt geben, ihn ueber neue Krisen hinwegtragen und in ihm die Hoffnung auf eine bessere Zukunft wachhalten könne. Die bisherige sogenannte nationale Opposition habe sich vermindert an dem Gedanken der Volksgemeinschaft, der in der Ueberbrückung aller Unterschiede des Standes, des Alters usw. seinen Ausdruck findet. Sie habe ferner versäumt, den in ihr waltenden Kräften durch aktive Teilnahme an der Regierung Ausdruck und Geltung zu verschaffen.

«Die Methoden Hugenbergs», so heisst es an einer Stelle, sind so ziemlich das Gegenteil dessen, was die nationale Opposition heute in Deutschland braucht. Hugenberg verhindert die Annäherung der Stände und die aufbauende Arbeit am heutigen Staat. Er setzt an die Stelle einer vernünftigen Opposition die blasse Vorstellung von einer Alleingewalt.

Er hantiert mit materialistischen Dingen während er sich vermisst, den Materialismus auszutreiben.

Er hat nichts gemeinsam mit den Menschen und Grundsätzen des echten Konservatismus. (Er hat überhaupt keine Grundsätze). Sein System ist ein mechanisches, der Idee nationaler Opposition ist es durchaus wesensfremd. Sein Ziel im Staat ist Utopie. . . . sein Sturz erst wird den Weg freimachen für eine wahrhaft nationale Opposition.

Mit grösster Schärfe wendet sich die Schrift sodann gegen das Verhalten Hugenbergs während der Pariser Reparationskonferenz.

«Der einzige Vorstoss Hugenbergs», so heisst es da, «war ein verantwortungsloser und dummer Angriff auf die deutsche Mark» (Aha Herr Hugenberg, eine kleines Inflationchen wäre wohl gefällig gewesen) Hinsichtlich des von Hugenberg mit so grossem Tamtam in Szene gesetzten Volksbegehrens wird die Schrift besonders aktuell wenn es dort wörtlich heisst:

«Es ist Unsinn, durch eine Volksabstimmung feststellen zu lassen, dass ein Volk nicht bezahlen will. Natürlich will es nicht bezahlen. Es kommt nur darauf an, ob es bezahlen muss, oder ob es nicht zu bezahlen braucht. Wenn Hugenberg eine ausserpolitische Situation vorzubereiten vermag, bei der Deutschland von Tribut frei wird, so wird er es zum pater patriae bringen. Aber eine Volksabstimmung darüber, ob der deutsche Bauer oder Bauer zahlen will oder nicht, ist glatter Unsinn. Beim Zahlen kommt es nicht auf das Wollen, sondern auf das Müssen oder Nichtmüssen an.

Wenn von der Vernachlässigung der inneren Erneuerung Deutschlands die Rede sei, dann müsse sich Hugenberg

selbst mitschuldig fühlen, da er, der mächtige Propagandist, der vielgenannte und vielbewunderte und g'fuechtete König über Presse und Film nichts, aber auch gar nichts fuer diese Erneuerung getan habe.

Die vernichtendste Kritik an Hugenberg aber liegt in folgenden Ausführungen:

Toben gegen Versailles, ohne es ändern zu können und im uebrigen verzweifeln, verkommen und gedankenlos Zerstreungen nachjagen und zwischendurch den inneren Feind bekämpfen bis die Sintflut kommt — das ist die Gesinnung, die Sie, Herr Hugenberg, durch Ihre Propaganda und ihre ganze sogenannte Politik verbreiten. Fatalismus und Parteikampf, ein bisschen Revanchegeschrei, im uebrigen aber Geschäft und Vergnügen. Als ein versapeter Vorkriegsliberaler ueberschaute Sie die Macht des Geldes und missachten die Waffen des Geistes und der Moral. Aus Ihrem Boden kann dem deutschen Volk kein einziges realpolitisches Talent erwachsen. Sie verwirren, statt zu sammeln. Sie vermögen einen grossen Apparat einzusetzen, aber, was Sie sahen, kann nie und nimmer gute Frucht bringen. Da ein guter Keim nicht vorhanden ist. Sie sind kein nationaler Erneuerer, sondern ein Hemmnis fuer die nationale Sammlung. Solange Sie ueber soviel Geld und Macht verfügen wie heute, kann das nationale Deutschland, können die wahrhaft konservativen nur warten und hoffen. Wann Sie abtreten, wissen wir nicht, aber wenn Sie abtreten werden Sie nur Trümmer hinterlassen.

Soweit die Schrift aus den Reihen von Hugenbergs eignen Parteigenossen. Sie spricht ganze Bände und bedarf keinerlei Kommentars.

Und dieser Mann, vermisst sich nun ein geistiger Erneuerer und Fuehrer sein zu wollen. Aber wie sagte unser Leitartikelschreiber noch in letzter Nummer: Die Kürassierstiefel Bismarcks wurden Herrn Hugenberg putzig anstehen und könnten ihn eventuell zum Weltbarlekin stampeln.

Man könnte ja einfach das Thema «Hugenberg & Cia» schliessen, wenn die Sache nicht einige fuer das alte Vaterland so ernste Seiten zeigte.

Wo bleiben Hugenberg & Cia wenn es heisst dem in höchster Not befindlichen Lande beizuspringen?

Da macht der Finanzminister Hilferding die grössten Anstrengungen seinen Haushalt ins Gleichgewicht zu bekommen. Alle Liebesmühe ist vergeblich. Da wendet er sich an (den Juden) Ivar Kreuger. Darab gross Geschrei! Warum springt die Firma Hugenberg & Cia nicht mit funf hundert Millionen ein? Was I Kreuger herausholt, konnten sie ja auch heraus holen. Konnten sie, oder wollten sie nicht?

Das letztere ist richtig. (Siehe die Schrift der Jungnationalen) Aber nicht etwa weil sie sich gescheut hätten das Geschäft zu machen, nein indirekt beziehen sie ja doch Prozente, denn wenn die Streichhölzer teuer werden, warum sollten nicht mit dieser Begründung Hugenbergs Erzeugnisse auch aufschlagen. Aber man will nicht beitragen zum Ausgleich zwischen den Volksgenossen. Hat man doch damit wieder Propaganda material gewonnen.

Auch uns gefällt diese ewige Pumperei im Auslande keineswegs, zumal doch bei uns Geldmänner genug vorhanden sind. Aber dem deutschen Reiche geht es wie seinen einzelnen Angehörigen. Kein Christ will was pumpen, da wendet man sich eben an den Juden. Ein allbeliebtes Auskunftsmittel, was schon zur Zeit der Monarchie eifrig im Schwunge war. Denn die alte Scherzfrage:

Was ist der Unterschied zwischen der Zeit des Königs David und der Wilhelms II und die Antwort: Damals hatten alle Juden nur ein König und heute alle Könige nur ein Juden — hatte ein sehr ernsten Hintergrund.

Warum aber ist dies so oder musste es so sein?

Antwort: siehe Hugenberg und Cia K. SCH.

Eine Hundertjährige!

Im vergangenen Monat feierte die Lokomotive ihren hundertsten Geburtstag. Am 6. Oktober vor hundert Jahren tauchte sie zum erstenmal an der „breiten Oeientlichkeit“ vorbei. Von Stephenson's kupternen „Rakete“ zum 22. achsigen Stahlriesen der Northern Pacific hundert Jahre Menschheitsgeschichte.

Kinder und Dorfkoeter der Grafschaft Lancashire waren höchst erstaunt und erfreut, als sie am 6. Oktober 1829 sa-

hen, das auf den Landstrassen Hunderte von Herrschaftswagen, Mietskutschen und Reitern und viele Tausende von Fussgängern dahingezogen um bei dem Dorfe Rainhill dem Wettbewerf der Feuermaschinen beizuwohnen.

Heut weiss jedes Kind, was eine Lokomotive ist. Damals aber war die Sache noch so neu, das man nicht einmal einen allgemein anerkannten Namen dafür hatte, und von „Dampfwagen“, „Eisenpferden“, „Reise“, oder auch „Feuermaschinen“ sprach.

Zwar waren schon früher sogenannte Dampfwagen erfunden.

Der erste im Jahre 1769 von dem französsischen Artilleriekapitän Cugnot und nach ihm noch mehrere andere, aber alle nur für die Landstrasse bestimmt. Mitunter kamen ganz verrückte Ideen aus Tageslicht. Viel Materialschaden, ja selbst Verluste an Menschenleben waren zu beklagen ehe es gelang eine wirklich brauchbare Lokomotive zu erbauen. Und was, technisch oft hochgebildeten Leuten nicht gelang, gelang 1829 dem einfachen Arbeiter Georg Stephenson.

Georg Stephenson wurde am 8. Juni 1781 als dritter Sohn des Heizers an der Kohlengrube in Wylam Robert Stephenson geboren. Für Bildungszwecke war in der kinderreichen Familie naturgemäss nicht viel uebrig und so fand sich der kleine Georg bereits mit 8 Jahren in der Grube, an der auch sein Vater beschäftigt und zwar als „picker“ bei der Kohlenreinigung, wofuer er 50 Pfennige pro Tonne Kohle erhielt.

Der anstellige und geschickte Bursche wurde bald als solcher erkannt und bereits mit 17 Jahren kam er als Maschinenwärter an die Pumpe, bei welcher sein Vater Heizer war, wurde also gewissermassen dessen Vorgesetzter. Seine freie Zeit widmete er grösstenteils der steten Pflege und haeufigen Zerlegung seiner Maschine.

Da er eine ausserordentliche Begabung fuer mechanische Einrichtungen besass, lernte er diese und andere bald sehr genau können. Schliesslich galt er weit und breit als der tüchtigste Pumpen- und Uhrendoktor.

Um seine geringen Allgemeinkenntnisse — deren er sich wohl bewusst war, zu erweitern, sehen wir den Achtzehnjährigen eine armselige Abendschule besuchen, fuer ihn die Vorhalle zum Tempel der Wissenschaft.

Schon das Jahr 1813 findet ihn bereits als Ingenieur der Killingworth-Grube. Hier wandte er sich seinem eigentlichen Lebenswerk der Verbesserung der Eisenbahnen und Herstellung einer verlässlichen Lokomotive zu. Eifrig studierte er die Fortschritte und Fehler derjenigen die sich mit solchen Dingen befassten und nutzte ihre guten und schlechten Erfahrungen mit einer erstaunlichen Sicherheit des Urteils aus.

In Lord Ravensworth fand er den Mann, der nach der Meinung seiner Zeitgenossen „verruickt“ genug war, sein gutes Geld in derartige verlorene Speculationen zu stecken. Aber Lord Ravensworth behielt recht. Schon im Jahre 1815 stellte Stephenson die erste, dauernd dienstfähige

Maschine auf die Kohlengleise der Killingworth-Gruben.

Gegen Ende des Jahres. . . . 1820 kam Stephenson mit einem Herrn Pease zusammen, der einem Komitee zur Erbauung einer öffentlichen Bahn angehörte und erbot sich, diese Bahn zu bauen. Pease hatte mit gutem Blick bald heraus, vves Geistes Kind der nunmehr 30jährige Stephenson war und veranlasste dessen Anstellung als Bauleiter.

Noch während des Baues der Bahn zwischen Stockton und Darlington, vveste Stephenson seine Auftraggeber davon zu ueberzeugen, dass die Einrichtung des Dampftriebes vermittle einer Lokomotive praktischer und viel billiger sei als der geplante Pferdebetrieb. Trotzdem aber wurde noch Jahre nach Eröffnung dieser Bahn am 27. 9. 1825 der Pferdebetrieb, besonders für die Personenbefoerderung beibehalten.

Als aber die Eisenbahn Liverpool — Manchester gebaut werden sollte, beschlossen die Gruender dieser Bahn sich der Hilfe Stephenson's zu versichern da man von vornherein nur mit Dampftrieb gerechnet hatte.

Mar schrieb also einen Wettbewerb aus, die beste Lokomotive die bei einem Eigengewicht von höchstens 6000 kg. eine Nutzlast von 20000 kg. mit einer Stundengeschwindigkeit von durchschnittlich 16 km befördern könne, solle als Preis 500 Pfund — 1000 Mark erhalten.

(Man vergleiche heutige Zahlen wie Eigengewicht ohne Tender. . . . 300000 kg.

Nutzlast bis 15 000 000 kg und bis zu 120 Stundenkilometern)

Damals aber erschienen die gestellten Forderungen als phantastisch und man glaubte nicht an die Möglichkeit der Erfuellung.

Als daher am 6. 10. 1829 der Wettbeverb ausgetragen wurde und die von Stephenson konstruierte Lokomotive „Rakete“ nicht allein die Bedingungen erfuellte, sondern eine Durchschnittsgeschwindigkeit von 24 und eine Höchstgeschwindigkeit 47 Stundenkilometern entwickelte, da vollte der Beifall des geladenen und ungeladenen Publikums kein Ende nehmen.

Doch keiner von den damaligen Zuschauern hat wohl geahnt, dass er in einem vvelthistorischen Ereigniss beivvohnte? Und vvein ein späterer Geschichtsforscher schrieb, dass Stephenson mit dieser Tat mehr vvie ein anderer seiner Zeit für den Fortschritt der Kultur getan dann ist das wohl kaum zuviel gesagt.

Die Buchdruckerkunst ausgenommen, hält keine der Erfindungen — bis zu ihm — einen Vergleich mit der, der Lokomotive aus.

Und heut hundert Jahr nach dem Ereignis von Rainhill?

Wir haben Luftfahrzeuge, Zeppeline, Radio und wer weiss noch was alles, die Lokomotive hat trotz allem ihren Platz an der Sonne behauptet, wenn sie sich auch eine manigfache Umgestaltung hat gefallen lassen müssen. Selbst die Elektrizität, die doch sonst alles ueber den Haufen vvirrt, hat nicht vermocht, den Dampfwagen überall aus dem Felde zu schlagen und vviird dies fuer absehbare Zeit auch nicht können.

Wer aber von unserer Genera-

tion weiss etwas von diesem Arbeitersohn aus Wylam?

Erfinderlos!

K. Sch.

Inlandswoche

Rio Die Frage der Rückzahlung der in Frankreich untergebrachten Vorkriegsanleihen der Bundesregierung ist bekanntlich dahin entschieden worden, dass Brasilien diese Anleihen zum vollen Goldwerte zurückzahlen soll.

Wie weit Kreise die Entscheidung im Haag zieht, zeigt nachstehende Nachricht, die wir einer befreundeten Zeitung entnehmen.

Wir haben schon seinerzeit darauf hingewiesen, dass der Entschluss der Bundesregierung, die Frage der Goldzahlung der Frankenschulden dem Haager Tribunal zu unterbreiten, statt einer Einigung mit den französischen Gläubigern zu versuchen, für die Einzelstaaten und Munizipien, die Anleihen in Frankreich aufgenommen hatten, unheilvolle Folgen haben müsse. Das bestätigt jetzt gerade der Misserfolg der Reise des Bundesrates Barbosa Lima, der von der pernambucaner Staatsregierung nach Frankreich geschickt worden war, um mit den dortigen Gläubigern, die Verzinsung und Tilgung der Staatsschulden in Gold verlangten, ein Uebereinkommen zu treffen.

Der Senator kam noch vor dem Schiedsspruch des Haager Tribunals in der Frage der Bundesanleihen in Europa an und suchte sofort mit den Gläubigern Pernambucos Fühlung zu nehmen. Ehe aber eine Einigung erzielt werden konnte, erfolgte der Schiedsspruch, der die Bundesregierung zur Goldzahlung verurteilte, wodurch natürlich die anderen Gläubiger keineswegs zur Minderung ihrer Ansprüche veranlasst wurden. Ich setzte ihnen auseinander, erklärte Herr Barbosa Lima nach seiner Rückkehr den Pressevertretern, «dass die Haager Entscheidung sich auf den Wortlaut der Verträge gründete, und dass die auf die pernambucoer Anleihen bezüglichen sich von den im Haag behandelten erheblich unterschieden. Ich betonte diesen Unterschied sehr eindringlich, ebenso auch die Autonomie der einzelnen Bundesstaaten. Der Haager Schiedsspruch ist für die Staaten in keiner Weise bindend und könnte nur dann auf diese ausgedehnt werden, wenn auch sie ausdrücklich die Verpflichtung zu einem Schiedsverfahren eingingen. Der Bund kann die Staaten nicht einmal zwingen, solche Konflikte überhaupt einem Schiedsgerichte zu unterwerfen. Der Haager Spruch berührt also die Staaten in keiner Weise, und sie befinden sich noch in genau derselben Lage wie vor dem Entscheid. Das alles habe ich den Gläubigern auseinander gesetzt; aber sie waren durch die Niederlage der Bundesregierung im Haag übermässig zuversichtlich und daher völlig unachgiebig in ihren Forderungen. In Anbetracht dessen blieb mir nichts übrig, als zu warten, bis sie mehr geneigt sein werden, Pernambucos Vorschläge über einen Vertrag mit gegenseitigen Konzessionen anzuhören.» In ähnlicher Lage wie Pernambuco befinden sich verschiedene andere Staaten, die nun alle unter den übereilten und unüberlegten Vorgehen der Bundesregierung leiden müssen. Wenn die Franzosen nicht fuer sich selbst das Recht in Anspruch nehmen, Goldzahlungen in Papierfranken zu begleichen, so wäre ueber die ganze Angelegenheit natürlich kein Wort zu verlieren. So aber ist nicht einzusehen, weshalb der Brasilier dem Franzosen leisten soll, was dieser seinerseits dem Brasilianer verweigert.

Kommentar hierzu ist ueberflüssig!

so schwer verwundet, dass er bald darauf im Krankenhause verschied, Ma noel Florencio wurde vernäht.

Staat Santa Catharina.

Ein Blitzschiff. Die Herren Schulz & Kroetz in Porto União haben im verfloßenen Juni ein Motorschiff patentieren lassen, das nach Berechnungen kompetenter Techniker eine so fabelhafte Geschwindigkeit erreichen soll, dass es die Strecke Rio Hamburg in 48 Stunden zurücklegen kann.

Ueber diese Erfindung wurden auf einem Bankett in Rio nachere Einzelheiten gegeben, denen wir folgendes entnehmen:

Die Durchschnittsgeschwindigkeit einer Lokomotive beträgt 75km, die Höchstgeschwindigkeit 125 km. Der moderne deutsche Schnellzug „Cap Arco“ legt in der Stunde durchschnittlich 66 km zurück. Schulz & Kroetz, bei der Brasilianer deutscher Abstammung und in Santa Catharina wohnhaft, haben ein Schiff erfunden, das dank seiner besonderen Bauart eine normale Stundengeschwindigkeit von 200 km und eine Höchstgeschwindigkeit von 600 km erreichen kann.

Es ist klar, dass dieses Schiff — wenn es kommt, und es wird kommen — die ganze Schifffahrt revolutionieren wird. Der neue Typ ist einfach in gewissen Einzelheiten. Er hat keine Steuer wie die gewöhnlichen Schiffe und die Schraube hat keine Ähnlichkeit mit jener unserer grossen Ozeandampfer. Dazu kommen noch andere Vorteile: reduzierter Verbrauch an Feuerungsmaterial, schnelle Verbindung und kein Schaukeln auf hoher See.

Die Erfinder, die noch andere Ueberachtungen auf Lager haben, beschränken sich nicht auf Pläne und Berechnungen. Sie setzen ihre Gedanken in Wirklichkeit um. Sie erbauten ein Schiff von 25m Länge, das sich bei Porto União auf dem Rio Iguaçu befindet. Und bei diesem Schiffe wandten sie die Früchte ihrer genialen Entdeckung an. Vor kurzen fuhrten sie mit dem Schiffe unter Anwesenheit von Technikern verschiedener Länder und anderer Personen mit vollem Erfolge Probefahrten aus. Das Schiff fuhr stromauf und stromab mit einer Geschwindigkeit, wie sie noch niemals von einem anderen Fahrzeug erreicht worden ist.

Der Redner, der diese Ausführungen machte, versicherte, das wunderbare Blitzschiff mit seinen eigenen Augen gesehen zu haben, und appellierte an die Regierung, diese Erfindung dem eigenen Lande zu sichern.

Für den 1. April ist die Blitzschiffs geschichte reichlich verfrueht.

D. R.

Auslandswoche

Deutschland Berlin. Die günstigen Anzeichen in deutschen Aussenhandel, die sich schon im Monat August bemerkbar machten, haben sich im September bestätigt.

Nach der amtlichen Aussenhandelsstatistik zeigte im September die Handelsbilanz einen Saldo zu Gunsten Deutschlands von 99 Millionen Reichsmark, jedoch sind in diesem Betrag die deutschen Exporte auf Reparationskonto nicht eingeschlossen. Diese belaufen sich auf 67 Millionen Reichsmark. Die Industrieprodukte, welche im Export die grösste Steigerung aufweisen, sind die Textilien, Spielwaren und Luxus pelzwaren. Dagegen haben Maschinen und Eisenkonstruktionen eine beträchtliche Verminderung gegen die gleiche Zeit des Vorjahres aufzuweisen.

Der Reichsrat nahm in seiner letzten Sitzung den Entwurf des Gesetzes zum Schutze der Republik an; dasselbe wird jetzt dem Reichstage vorgelegt werden, wo seine Annahme sicher ist. Dieses neue Gesetz wird das analoge und im vergange-

nen Juni ungültig gewordene Gesetz ersetzen, in welchem eine Klausel enthalten war, welche dem ehemaligen deutschen Kaiser Wilhelm II die Rückkehr nach Deutschland verbot. Dieses Verbot fällt jetzt fort, da es eine Verfassungsänderung bedeuten würde, für welche im Reichstag eine Mehrheit von mindestens 2/3 aller Stimmen zusammenkommen müsste.

Damit ist eine Bestimmung gefallen, die von ernst und ehrlich denkenden Republikanern längst als überflüssig, ja schädlich bezeichnet worden ist. Denn Wilhelm von Hohenzollern ist und bleibt Deutscher und hat ein Recht auf die Heimat.

Ein heilmittel fuer den Krebs gefunden.

Wie n. Zwanzig km. von Wien entfernt liegt der kleine Marktflecken Bockfließ. In letzter Zeit ist dieser kleine Ort überfüllt von Krebskranken aller Länder. Der dort assigste Arzt Dr. Eduard Salzborn, ein einfacher Gemeindearzt hat ein Mittel ausfindig gemacht, welches auf jeden Fall (es wurde von verschiedenen Kapazitäten festgestellt) die bösartigen Geschwülste mit grossem Erfolge bessert. Darüber hinaus sind bereits einige einwandfreie Heilungen festgestellt.

Jeder Patient bekommt in einem Essloefel schwarzen Kaffees eine Mischung von zwei Pulvern eines grauen und eines schwarzen und einige Tropfen einer, nach Terpen tinol riechenden Flüssigkeit.

Die interne Behandlung des Krebses stellte bis jetzt das traurigste Kapitel in der Medizin dar und es wäre nur wünschenswert, dass Dr. Salzborn entweder sein Medikament der Öffentlichkeit zukommen lässt, oder dass sich irgend eine pharmaz. Fabrik findet, die im Grossen das Salzbornsche Krebsmittel herstellt.

Tausende von Unglücklichen warten auf Hilfe. Wir werden unsere Leser auch ueber diese wichtige Angelegenheit auf dem Laufenden erhalten.

Oesterreich. Regierungsreformen Vier Staaten mitteleuropas, nämlich Oesterreich, Ungarn, Rumänien und Südslawien, befinden sich gleichzeitig am Vorabend tief einschneidender Regierungsreformen.

In Oesterreich beschäftigt sich das Kabinett Schober mit der Ausarbeitung der Wahlreform, derzufolge die Wähler fortan die Wahllisten der Partei wählen müssen und nicht mehr imstande sind, einzelne Mitglieder zu wählen. Möglicherweise wird auch das Wahlsystem selbst Veränderungen erfahren, wenn es auch in seinen Hauptlinien beibehalten werden dürfte.

Gleichzeitig hat das Belgrader Kabinett in seiner letzten Sitzung unter dem Vorsitz des Königs den Beschluss gefasst, den bisherigen Namen des Landes, der „Königreich der Serben, Kroaten und Slowenen“ lautet, in „Königreich Südslawien“ umzuwandeln.

Ferner ist beschlossen worden, das ganze Königreich in neue Bezirke anstelle der bisherigen 33 Kreise einzuteilen. Es heisst, dass gerade diese Reform eines der Hauptziele der Proklamation der Diktatur war. Die neuen Bezirke tragen den Namen „Bant“, jeder Bezirk ist autonom unter seinem „Banus“.

Der Banus ist unabhängig und lediglich dem Kabinett und durch das Kabinett dem König verantwortlich, scheinlich wie dies vor dem Kriege unter der Habsburger Herrschaft in Kroatien der Fall war.

Während Ungarn sich noch nicht darüber klar ist, ob es zur Monarchie zurückkehren oder die republikanische Verfassung beibehalten soll, fordert in Rumänien eine Gruppe der Unzufriedenen die Errichtung der Diktatur, andere wünschen eine Regierung der Liberalen und wieder andere bestehen darauf, dass der Bauernpartei die Bildung der Regierung gestattet werden müsse.

Frankreich. Juwelenraub. Die Brasilianerin Paulina Gropper, die von Kairo nach Paris gekommen war, beklagte sich bei der Polizei, dass ihr beim Verlassen des Theaters ein Perlenhalsband im Werte von 200 000 Franken gestohlen worden sei.

— **Noch ein Halsband.** Die Tochter des bolivianischen Botschafters in Paris, Fräulein Mila Patino, wandte sich an die Polizei, weil sie ein Halsband im Werte von 600 000 Franken verloren hatte.

— **Der Mont Pelé auf Martinique** ist in starke Tätigkeit getreten. Die Bevölkerung von Saint Pierre, Morne Rouge und Brecheur sucht in panikartiger Flucht ihr Heil.

Grossbritannien. Dampfer auf-

gekommen. An der Kueste von Britisch Columbia ist der Dampfer „Impress of Canada“ im Nebel aufgelaufen. 150 Passagiere sind bereits gerettet, Schlepper bemühen sich, das Schiff wieder freizumachen.

— **Das Luftschiff R 101** hat mit 75 Personen an Bord seine Probefahrt gemacht. Es flog über London und andere Städte, wo ihm die Bevölkerung mit grosser Begeisterung zuzubellte. Ohne Unfall kehrte das Luftschiff zu seinem Anlageplatz zurück.

Kanada. Macdonald ist in Toronto in Kanada eingetroffen. Er wurde mit grosser Begeisterung empfangen.

Argentinien. Diebstahl. Dem Neffen des Expräsidenten Alvear, Herrn Eugenio Alvear, wurden Wertgegenstände in Höhe von 80 000 Pesos gestohlen. Der Verdacht richtet sich gegen einen Diener, der verschwunden ist.

An die soziale Elite

Die Grösse unseres Vaterlandes hängt von der Kultur, und intellektuellen Moral seiner Söhne ab. Die Grösse und das Glück des Einzelnen hängt von der guten oder schlechten väterlichen Schule ab, die er mit den Augen schaute und mit der er Intelligenz trank. Die gute Schule ist Moralität, Instruktion, Gerechtigkeit, Hygiene und Sparsamkeit. Sei sparsam kaufe nur das Unerlaessliche im Leben, das Beste in Qualitaet und realen Wert. Folglich; so wie die Zehn eine gute Pflege benoetigen, brauchen auch Körper Kopf und Haare. Reinlichkeit und Pflege. Deshalb benutze die „Petrolina Minancora“ das ideale Haarwasser. Es ist mikrobentoe tend und staerkt die Kopfhaut. Verhätet den Haar ausfall, und zerstört die Schuppen verhätet Fettbildung und Jucken der Hirschalhäuten. Der Gebrauch von einigen Wochen lässt das Haar wieder schwarz stark, gewellt lebhaft und glänzend werden. Verhätet Schinnbildung und das dauernde Grauerwerden ohne gefaerbt zu sein. Jeder Flasche „Petrolina Minancora“ ist Gebrauchsanweisung bei gegeben aus der man ersehen kann, wie das Haar spiegelnd, trocken, der feucht erhalten werden kann.

Erhältlich in der Pharmacia Minancora, 100 ville, in allen guten Apotheken, Drogerien, Parfümhändlungen und Barbiersalons in Jaraguá. 1/2 Dtd durch die Pos 185000

KIRCHENNACHRICHTEN

Jaraguá I.

24. S. n. Trin., 10. November, morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá Central. Freitag, den 15. November, morg. 10 Uhr, Feldgottesdienst am Jaraguá Central, anlässlich der Jahrhundertfeier deutscher Einwanderung in S. Catharina.

Totentest, 24. November, morg. 9 Uhr, Gottesdienst, am Jaraguá Central.

1. Advent, 1. Dezember, morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Bananal.

Desgleichen 1. Dezember, morg. 9 Uhr, Kindergottesdienst am Jaraguá Central.

Pastor, Schluenzen

JARAGUA' II

24. n. Tr., 10. November, vorm. 9 h., Gottesdienst am oberen Jaraguá nachm. 1/2 3 h. am mittl. Jaraguá

25. n. Tr., 17. November, vorm. 8 h., Festgottesdienst anlässlich der Jahrhundertfeier des deutschen Einwanderung am Rio da Luz Alto, 10 h. desgleichen am Rio da Luz III.

26. n. Tr., 24. November, vorm. 9 h., Gottesdienst an Ribeirão Grande da Luz.

Schneider, Pastor

Frau E. Hagemeister

Parteira — Enfermeira

Jahrhundertfeier deutscher Einwanderung im Staate Santa Catharina

Festordnung für Jaraguá.

15. November

- 5 Uhr: Wecken durch die Kapelle des Schützenvereins.
- 8 „ Festzug der Vereine, unter Vorantritt des Schützenvereins, vom Festplatz ausgehend.
- 10 „ Feldgottesdienst auf dem Festplatz
- 12 „ Beginn des Volksfestes auf der Festwiese, Beginn des Preisschiessens, Windbuechenschuessen.

BALL IN BEIDEN SAELEN

16. November

- 9 Uhr: Fortsetzung des Preisschiessens und des Windbuechenschuessens.
- 1,30 „ Kinderreigen und Kinderbelustigung fuer die Kinder vom Stadtplatz

BALL IN BEIDEN SAELEN

17. November

- 5 Uhr: Weken durch die Schuelerkapelle
- 9 „ Zusammenkunft auf dem Festplatz
- 9 Uhr: Fortsetzung des Preisschiessens und des Windbuechenschuessens.
- 9,30 „ Ansprache des Herrn Arthur Mueller in portugiesischer Sprache Nationalhymne, gesungen von den Schulkindern.

Ansprache des Herrn Wensersky in deutscher Sprache, Allgemeiner Gesang: o Deutschland hoch in Ehren.

Gesangsvorträge der Gesangsvereine.

1,30 Uhr Kinderreigen und Kinderbelustigung fuer die Kinder aus den Koloniebezirken.

Der Lokal — Ausschuss fuer die Jahrhundertfeier.

Salão FIEDLER Warnung.

HEUTE - 9. Nov. - HEUTE

Grosser Oeffentlicher BALL

Kapelle: SCHMAUCH

hier zu ladet freundlichst ein

der Eigentümer

Derjenige.

welcher Wert auf einen soliden **Holzpanststoff** legt, kauft nur solche von der Firma

Willy Bendixen
Jaraguá

Jedes gekaufte Paar ist garantiert.

Da ich nie manden beleidi g, auch noch nicht gestohlen habe, warne ich die Verleumder vor weiteren unwarhen Behauptungen.

Vor tätlichen Angriffen werde ich mich, sowohl wie meine Kinder mit der Waffe zu schuetzen wissen. Verleum der gerichtlich belangen. Diejenigen aber, die durch Wort und Tat sich an meinen Kindern vergreifen werde ich öffentlich an den Schandpfahl bringen.

Heinrich Gædke
Itapocú

DR. MARINHO LOBO Advokat

Avenida Independencia, JARAGUA
SPRCHSTUNDEN jeden Dienstag

Uebernimmt Civil, Handels- u. Kriminalprozesse.

Gibt gegen kontraktl. Abkommen Kostenvorschuss

Weitere Auskunft erteilt Herr Arthur Müller, Redaktion des CORREIO DO POVO

Die Herrin der Welt Ein Abenteuer - Roman VON Carl Figdor

67

Allan Stanley hatte, wie man wusste ein paar Tage vor seinem Erbe mit den internationalen Grossfirmen verhandelt, um durch sie so etwas wie eine Basis zwischenstaatlicher Art für die Verwertung seiner Maschine, zugunsten der Menschheit als Ganzes, zu ermöglichen. Das Grosskapital hatte abgelehnt. Es hatte offenbar am ewigen Frieden keinerlei Geschäftsinteresse. Dann war da noch die ganz unaufgeklärte Rolle, die der Pariser Geschäftsträger von England gespielt hatte, der Baron Murphy. Er war der letzte, ausserhalb des Betriebes stehen

ge gewesen, der Allan Stanley ge sprochen. Niemand hatte erfahren, was in dieser Unterredung zwischen den beiden Männern vor sich gegangen war. Aber es lag auf der Hand, dass Baron Murphy das Hotelzimmer nicht als Privatmann betreten hatte, sondern ein Angebot seiner Regierung in der Tasche trug. Bei der französischen Parteileitung hatte sich ein Mann gemeldet, der unter Eid erklärte, den angeblich wahnsinnigen Monteure, den Urheber der Katastrophe, kurz vor Beginn der Vorführung im Auto des Baron Murphy gesehen zu haben.

Der Mann war seitdem wie vom Erdboden verschwunden. Hatte man auch ihn, den unangenehmen Zeugen, um die Ecke gebracht?

Er war die Sache der Menschheit, die Sache der Internationale, um die es hier ging. Geheime Kräfte aus den Lagern von Kapital und Klassenstaat schienen am Werk, um die fast greifbar nahe gewesene Befreiung der Menschheit aus den alten Fesseln, schon im Entstehen zu zertrümmern. Eine Ehren

sache war es, über alle Parteipolitik hinaus, hier volle, lückenlose Klarheit zu schaffen.

Binnen weniger Tage trat der internationale Ausschuss der Radikalar teien aller Länder zusammen. Sein einhellig gefasster Beschluss ging dahin, die Sache vor die Parlamente zu bringen.

Freilich, was dabei herauskam, war ungewiss: die Beweise fehlten. Trotz dem — der Skandal wurde vielleicht so gross, dass der langersehnte neue Umsturz seinem ersten Antrieb erhielt. Die Interpellation im englischen Unterhaus hatte der radikale Abgeordnete Mac Neill übernommen.

Der englische Minister der auswärtigen Angelegenheiten hatte in den Kreisen der internationalen Diplomatie den Spitznamen der „Laubfrosch“, weil er einen Witterungsumschlag in der hohen Politik jedesmal schon lange vorher empfand.

Diesmal freilich täuschte er sich zum ersten Mal.

Diese ganze internationale Bewegung zu einer Mission an die Balkanhöfe aussersehen sei, die keinen Aufschub Minister kaum mehr als eine rein akademische Kundgebung, einfach schon darum, weil Allan tot, und seine Maschine zerstört war.

Anders war es immerhin mit der Affäre, soweit sie das eigene Heim betraf. Die Interpellation der Gruppe Mac Neill war ja bereits eingebracht. Peinlicher Weise war auch der Name des Pariser Geschäftsträgers, des hochverdienten Baron Murphy, in die öffentliche Debatte gezogen worden. Es war ganz gut möglich, dass da oder dort, früher oder später, der dem Pariser Kurier entwendete Bericht plötzlich auftauchte. Mit einem malitiosen Lächeln legte der Minister an jedem Morgen die Blätter zusammen. „Sie sind doch ungeschickte, die Herrschaften. Sie lassen mir zuviel Zeit! Bald ist die Sache reif für jedes Dementi.“

Und dann benachrichtigte der Minister den Pariser Geschäftsträger, seiner Schützling, in ganz besonders schmeichehaften Ausdrücken, dass er

zu einer Mission an die Balkanhöfe aussersehen sei, die keinen Aufschub vertrage. Der Baron Murphy war gewohnt, zwischen den Zeilen zu lesen: Er sollte, wenn der Sturm daherkam, irgendwo im Osten oder Sueden ausserhalb jeder Reichweite sein. Er war schon halbgefallen. Spielten besondere Glücksumstände mit, wenn es um die Interpellation Mac Neill: „Hat die Regierung Kenntnis davon?“ ging, dann war er erledigt. Auch der Minister konnte ihn dann nicht halten, selbst wenn man die ganze Briefgeschichte zu Tode dementierte. Mit dem Minister selbst war's dann vorbei.

Baron Murphy war angewiesen worden, Paris so schnell wie möglich zu verlassen. Seine Papiere sollten ihn auf der ersten Etappe, in Athen, erwarten. Der Baron fluchte ueber den Amtsschimmel, der zu ein paar Unterschriften mehr Zeit brauchte, als er selbst zur Uebergabe der Geschäfte in Paris und zu Abreise.

(Fortz. Folgt.)